

ENCICLOPENSENIDADE (NEOENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *enciclopensenidade* é a qualidade dos pensamentos, sentimentos e energias expressos pela consciência caracterizada pela mentalidade enciclopédica, da visão ampla e pela teática do verbetorado conscienciológico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *enciclo* vem do idioma Grego, *egklúklios*, “circular; panorâmico”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensenidade enciclopédica. 2. Pensenidade centrada no enciclopedismo. 3. Materpensene enciclopédico.

Neologia. O vocábulo *enciclopensenidade* e as duas expressões compostas *enciclopensenidade esboçante* e *enciclopensenidade consolidada* são neologismos técnicos da Neoenciclopediologia.

Antonimologia: 1. Lexicopensenidade. 2. Pensenidade centrada no *sen*. 3. Materpensene literário.

Estrangeirismologia: a *Weltanschauung* enciclopédica; o *Verbetarium*; o *Tertuliarium*; o *Gesconarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Cosmovisiologia Enciclopédica.

Coloquiologia: a conscin *enciclopédia ambulante*.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, duas ortopensatas contributivas ao tema:

1. “**Cosmovisão.** A **leitura** de dicionários e enciclopédias predispõe a ampliação da autocosmovisão”.

2. “**Enciclopedismo.** O enciclopedismo é a ação de unir *todas as coisas com todas as coisas*, porém, especificando os detalhismos exaustivamente. As **insignificâncias** aparentes têm valor nos processos de expansão da auto e da heterocognição”.

II. Fatuística

Pensenologia: a enciclopensenidade; os enciclopenses; o holopensene pessoal do neoenciclopedismo; o holopensene cosmovisiológico; o carregamento na pensenidade omnivisiológica; os neopenses; a neopensenidade; o materpensene enciclopédico; o holopensene grupal da tares sem fronteiras; os cognopenses; a cognopensenidade; a fôrma holopensênica favorecedora da mentalsomaticidade das bibliotecas e salas de estudo; a pensenidade carregada no *pen*; o materpensene dos editores de enciclopédias; o holopensene dos ilustradores de obras de referência; a pensenidade centrada na tarefa do esclarecimento; os metapenses; a metapensenidade; o ato de pensenizar sobre a autopensenidade enciclopédica; a Biblioteca da Conscienciologia.

Fatologia: o modo de pensar centrado na cosmovisão enciclopediológica; o trabalho intelectual sistemático na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a exaustividade nas abordagens conscienciográficas; o detalhismo levado às últimas consequências cosmoéticas; o olhar enciclopédico; a autoinclusão verbetográfica denotando afinidade com o enciclopedismo; a reação mentalso-mática em cadeia derivada do labor enciclopédico; a amplitude das abordagens nas autorrefle-

xões; a abrangência da autoprodução escrita; a cientificidade; a tares enciclopédica; as enciclopédias enquanto síntese do conhecimento humano; a *new face* do enciclopedismo contemporâneo; a mentalidade ampla do pesquisador de obras de referência; o valor historiográfico das enciclopédias ao retratarem a mentalidade do período; o valor evolutivo dos maxiartefatos do saber, entre eles, as obras enciclopédicas; o fato de a maior enciclopédia ser a própria consciência quando experiente, secular ou milenar.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravivências do *Curso Intermisso* (CI) preparatórias ao trabalho neoenciclopédico; o amparo extrafísico de função aos neoenciclopedistas; as parestratégias da reurbanização extrafísica (reurbex) a exemplo do neoenciclopedismo conscienciológico; a única palavra do conscienciês equivalendo à enciclopédia inteira; o megarrevezamento multiexistencial grupal cancelado pela conscienciografia enciclopédica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* verbetógrafo-verbetólogo; o *sinergismo legado* enciclopédico-enciclopedismo reurbanológico; o *sinergismo das entradas* enciclopédicas; o *sinergismo dos verbetógrafos* da Conscienciologia.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) dos coautores de enciclopédias; o *princípio da descença* (PD) aplicado às publicações.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) necessário ao trabalho autoral coletivo; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) dos autores de verbetes tarísticos.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciografologia*; a *teoria da Cosmovisiologia*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da leitura crítica*; a *técnica dos 50 verbetes*; a *tecnologia digital*; a *teática verbetográfica*; a *técnica do confor enciclopédico*; as *técnicas estilísticas enciclopédicas* a favor da tares; a *técnica do autodidatismo* aplicada ao estilo neoenciclopédico; a escrita e revisão de verbetes na condição de *técnica de desassédio mentalso-mático*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado do Holociclo*; o *voluntariado da Holoteca*; o *voluntariado dos pareceristas e revisores da Associação Internacional Editares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Verbetografia*.

Efeitologia: o *efeito ampliador das abordagens enciclopédicas*; o *efeito autodesassediador da leituofilia crítica*; o *efeito do verbetorado conscienciológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da construção diuturna da enciclopensenedade*; as *neossinapses resultantes da leitura crítica*; as *neossinapses derivadas do confor enciclopédico*.

Ciclologia: o *ciclo título do verbete-escrita do verbete-revisão do verbete-defesa do verbete*; o *ciclo interminável das neoideias*.

Enumerologia: a *pensenidade do leitor da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *pensenidade do verbetógrafo da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *pensenidade do revisor da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *pensenidade do consolidador da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *pensenidade do propositor da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *pensenidade da equipin da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *parapensenidade da equipex da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Binomiologia: o *binômio verbete-enciclopédia*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio leitura-escrita*; o *binômio memória lexicográfica-memória enciclopédica*.

Interaciologia: a interação microcosmos-macrocosmos; a interação fato-parafato; a interação estilo autoral–estilo enciclopédico.

Crescendologia: o crescendo da pensenidade universalista; o crescendo memória lexicográfica–memória enciclopédica; o crescendo 100 verbetógrafos–500 verbetógrafos; o crescendo pensar grande–pensar cosmicamente; o crescendo leitura de dicionário–leitura de enciclopédia.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à conscienciografia enciclopédica; o trinômio pensenidade linear–pensenidade racional–pensenidade discernida; as obras mais importantes da biblioteca representadas pelo trinômio tratados técnicos–dicionários–enciclopédias.

Polinomiologia: o polinômio artigo-verbete-livro-tratado-enciclopédia.

Antagonismologia: o antagonismo livro de bolso / tomo enciclopédico; o antagonismo enciclopédia digital / enciclopédia no papel.

Paradoxologia: o paradoxo de a enciclopensenidade ser cosmovisiológica mas demandar detalhismo exaustivo; o paradoxo de o saber enciclopédico, geralmente construído coletivamente, poder ser apreendido de maneira individual.

Politicologia: as políticas editoriais das enciclopédias; a sofocracia; a cognocracia; a cosmovisiocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço em publicar enciclopédias em papel na Era Digital.

Filiologia: a cosmovisiofilia; a transdisciplinofilia; a cogniciofilia; a evoluciofilia; a enciclopediofilia; a verbetografilia; a leituromania; a bibliofilia.

Fobiologia: a superação da leituromania.

Maniologia: a mania de descartar enciclopédias antigas; a mania de banalizar a seção de obras de referência nas bibliotecas.

Mitologia: o mito de a enciclopédia clássica perder o valor cognitivo com o passar do tempo.

Holotecologia: a encicloteca; a biblioteca; a historiotea; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a lexicoteca; a cosmoteca.

Interdisciplinologia: a Neoenciclopediologia; a Ortopensenologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia; a Taristicologia; a Verbetologia; a Cosmovisiologia, a Pararreburbologia; a Evoluciofilia; a Conscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o verbetólogo; o verbetógrafo; o autor de verbetes; o revisor de verbetes; o editor de enciclopédias; o pesquisador cosmovisiológico; o historiador; o professor de verbetografia.

Femininologia: a verbetóloga; a verbetógrafa; a autora de verbetes; a revisora de verbetes; a editora de enciclopédias; a pesquisadora cosmovisiológica; a historiadora; a professora de verbetografia.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens maxiproexistia*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enciclopensenidade esboçante = a do autor de 1 verbeta da *Enciclopédia da Conscienciologia*; enciclopensenidade consolidada = a do autor de 100 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *Multiculturologia do enciclopedismo*; a *cultura do saber enciclopédico*; a *cultura cosmovisiológica*; a *cultura da Erudiciologia Evolutiva*.

Enciclopediologia. Segundo a *Historiografologia*, eis, por exemplo, em ordem cronológica, denominações de 27 obras enciclopédicas publicadas, desde a Antiguidade até a atualidade (Ano-base: 2017), seguidas do período, cultura, país e dos principais autores e / ou organizadores, representativas do esforço coletivo de grande número de conscins com percentual variado de mentalidade enciclopédica:

01. **Organon:** Antiguidade Grega; Aristóteles (384–322 a.e.c.).
02. **Tratado Acerca do Mundo:** Antiguidade Grega; Posidonio (135–50 a.e.c.).
03. **Antiguidade das Coisas Humanas e Divinas:** Antiguidade Romana; Marco Terencio Varrão (116–27 a.e.c.).
04. **Historia Naturalis:** Antiguidade Romana; Plínio, o Velho, (23–79) organizador; 100 autores.
05. **Etymologiae** (Etimologias ou Origens): Idade Média; Isidoro de Sevilha (560–636).
06. **Myriobiblion:** Bizâncio; do patriarca Fócio (820–897).
07. **Catálogo das Ciências:** cultura muçulmana; al-Farabi (872–950).
08. **Tai-ping-yü-lan:** China; Wu Chu e Li Fang (925–996), elaborada a pedido do imperador chinês Tai Tsong.
09. **Kitab al-shifa:** cultura muçulmana; Ibn Sina Avicena (980–1037).
10. **Colliget:** cultura muçulmana; Ibn Roshd Averróis (1126–1198).
11. **Speculum Historiale, Naturale, Doctrinale et Morale:** Idade Média; Vincent de Beauvais (1190–1264). Em 1624 foi reeditada com o título *Bibliotheca Mundi*.
12. **Ars Magna:** Idade Média; Ramón Lullus (1232–1316).
13. **Encyclopaedia Septem Tomis Distincta:** Europa; Johann Heinrich Alsted (1588–1638).
14. **Biblioteca Universale Sacro-Profana:** Europa; Vincenzo Maria Coronelli (1650–1718).
15. **Lexicon Technicum or Universal English Dictionary of the Arts and Sciences:** Hohn Harris (1667–1719).
16. **Enciclopédia Matemática:** Alemanha; Christian Wolff (1679–1754).
17. **Cyclopaedia or Universal Dictionary of Arts and Sciences:** Inglaterra; Ephraim Chambers (1680–1740).
18. **Enciclopédia de Zedler:** Alemanha; Johann Heirich Zedler (1706–1760).
19. **Encyclopédie ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers:** França; Denis Diderot (1713–1784) e Jean Baptiste Le Rond d'Alembert (1717–1783). Obra modelar das enciclopédias alfabéticas modernas, constituiu-se na mais importante produção intelectual coletiva do Século das Luzes (XVIII).
20. **Encyclopaedia Britannica:** primeira edição lançada em Edimburgo, Irlanda, em 1768. Seguiu sendo produzida na Inglaterra até passar a ser editada nos Estados Unidos da América, a partir de 1929. Atualmente a *Britannica* é publicada apenas em versão digital, constituindo portal com diferentes áreas do saber e diversificados públicos.
21. **La Grande Encyclopédie:** França; organizada por Marcellin Berthelot (1827–1907).
22. **Enciclopédia da Ciência da Antiguidade Clássica:** Europa; August Pauly (1796–1845) e continuada por Georg Wissowa (1859–1931).
23. **Enciclopedia Italiana di Scienze, Letter ed Arti:** Itália; organizada por Giovanni Treccani (1877–1961).
24. **Russki Entsiklopedicheski Slovar:** Rússia; publicada entre 1891 a 1905, com a participação de cientistas russos.
25. **Larousse du XX Siècle:** França; 1928 a 1933.
26. **Enciclopédia Mirador Internacional:** Brasil; direção editorial de Antônio Houaiss (1915–1999).

27. **Enciclopédia da Conscienciologia:** Brasil; coordenada pelo médico e lexicógrafo Waldo Vieira (1932–2015). Atualmente a obra prossegue sendo produzida por coautores voluntários.

Retilinearidade. Considerando o carregamento no *pen* (mentalsomaticidade) eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 atributos passíveis de serem desenvolvidos pela conscin centrada na pensenidade enciclopédica:

01. **Associação de ideias.**
02. **Autojuízo crítico.**
03. **Concentração mental.**
04. **Detalhismo.**
05. **Discernimento.**
06. **Exaustividade.**
07. **Linearidade de pensamento.**
08. **Memória.**
09. **Mundividência.**
10. **Neoideação útil.**
11. **Paraperceptibilidade lúcida.**
12. **Racionalidade.**
13. **Vontade.**

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a enciclopensenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
02. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
03. **Cosmovisiólogo:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
05. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
06. **Enciclopedismo tarístico:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
07. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Gratidão intelectual:** Retribuiciologia; Homeostático.
10. **Holopensene bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Interação Paciologia-Enciclopediologia:** Reurbexologia; Homeostático.
12. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
13. **Persona verbetográfica:** Vivenciologia; Neutro.
14. **Quinhentos verbetógrafos:** Maxiproexologia; Homeostático.
15. **Verbetarium:** Enciclopediologia; Homeostático.

A ENCICLOPENSENIDADE É A EXPRESSÃO DA CONSCIÊNCIA COM VISÃO AMPLA DAS REALIDADES E PARAR-REALIDADES, TEATIZADA PELO AUTORADO VERBETOGRÁFICO CONTÍNUO E MENTALIDADE ENCICLOPÉDICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a possibilidade de tornar-se consciência com pensenidade enciclopédica, sem negligenciar o detalhismo e a exaustividade? Já exercita a autoria lúcida de verbetes tarísticos?

Bibliografia Específica:

1. **Ferraro**, Cristiane; *Histórico das Enciclopédias: da Antiguidade até a Contemporaneidade*; In: *Holotecologia, Revista do Megacentro Cultural Holoteca*; editores Alexandre Zaslavsky; & Denise Paro; revisores Cathia Caporali; et al.; Bianuário; N. 0; 178 p.; 6 cronologias; 1 elencologia; 1 E-mail; 1 entrevista; 97 enus.; 169 fotos; 31 ilus.; 2 microbiografias; 19 minicurrículos; 2 tabs.; 8 websites; 15 infografias; 12 filmes; 83 refs.; Ed. Especial de lançamento; Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia (AIEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 60 a 85.
2. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita (A History of Writing)*; trad. Mirna Pinsky; 296 p.; 8 caps.; 176 ilus.; 198 refs.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; br.; Editora Unesp; São Paulo, SP; 2009; páginas 13 a 18, 41, 53, 209, 210 e 278.
3. **Martyn**, Lyons. *Livro: Uma História Viva (Books, a Living History)*; revisores Ana Beatriz Viana Souto Maior; Cleber Siqueira; Denise de Almeida & Maristela de Nóbrega; trad. Luís Carlos Borges; 224 p.; 5 caps.; 57 refs.; 220 ilus.; ono.; 26 x 19,5 cm; enc.; Editora Senac; São Paulo, SP; 2011; páginas 107 a 109.
4. **Masi**, Domenico de; *O Futuro chegou: Modelos de Vida para uma Sociedade Desorientada (Il Futuro è arrivato)*; trad. Marcelo Costa Sievers; 768 p.; 14 caps.; 382 refs.; ono.; 22 x 15 x 4,5 cm; br.; Quintanda Cultural & Casa da Palavra; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 262 a 315.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 148, 156, 218, 401, 447, 585 e 858.

E. M. M.